



O salmo do pastor

Salmos 23.1-6

SENTIR

Quero lhe contar uma pequena história. Certa vez, uma rádio resolveu criar um concurso de locução baseado numa passagem da Bíblia. Os ouvintes foram convidados a participar e a escolher também qual texto seria utilizado na competição para avaliar os concorrentes. O mais votado? O Salmo 23, que deveria ser citado em público diante de uma mesa julgadora que escolheria o vencedor.

No dia da apresentação, os concorrentes foram, um a um, oferecendo sua performance. Uns com mais habilidade e técnica que outros, ganhando, assim, melhores notas. Finalmente, apareceu um senhor de idade, desprovido de todas as qualidades técnicas, que arrancou lágrimas do auditório e do júri, que até esqueceu de anotar os pontos.

Um dos participantes, sem entender a reação do auditório, perguntou a um colega, por quê o homem de voz arranhada como aquela conseguira tal resultado.

A resposta imediata foi: Enquanto todos os locutores demonstraram conhecer o salmo do pastor, aquele homem foi o único que demonstrou conhecer o pastor do salmo.

APRENDER

O Salmo 23 fala da confiança no cuidado e na provisão de Deus, comparando nosso Pai com um pastor amoroso, que protege suas ovelhas.

Esse texto foi escrito por Davi que, antes de ser guerreiro e rei, foi pastor de ovelhas.

Como pastor, Davi levava suas ovelhas para boas pastagens e até enfrentou animais selvagens ferozes para as proteger, como está escrito em 1 Samuel 17.34-35. Mas, há uma particularidade no texto, em todo tempo, Davi se enxerga como uma ovelha.

REFLETIR

Ao ler esse salmo, como você se enxerga? Consegue se ver como ovelha do pai? Por quê é importante saber como nos enxergamos?

As ovelhas costumam se assustar de quase qualquer coisa. É um animal frágil. Às vezes, podem ter medo do seu próprio reflexo na água ou do barulho da correnteza, por isso, precisam ser conduzidas a “águas tranquilas”. De que água você tem bebido? Daquela que lhe traz paz ou daquela que lhe aumenta o medo? Como você tem feito isso?

A companhia do bom pastor oferece conforto e segurança, mas garante uma paisagem constantemente tranquila? Agora, se o trajeto de volta para casa é atravessando o vale da sombra da morte, por quê não o enfrentar? Como podemos andar por ele e voltar para casa? Como fazer que um animal tão medroso como a ovelha ande por esse lugar?

Podemos vir a cair? Se isso acontecer, como seremos resgatados? Que ferramenta o pastor haveria de usar? Estamos dispostos a receber esse cuidado? O vemos como cuidado ou como outra coisa?

Ao avaliarmos nossa vida podemos afirmar que conhecemos mais o salmo do pastor ou o pastor do salmo?

APLICAR

Martinho Lutero disse que, quando cantamos, oramos duas vezes. Os Salmos são cânticos que expressam um conteúdo profundo e, simultaneamente, um coração segundo o coração de Deus. Os salmistas abriram o seu coração e nos mostraram o caminho para fazermos o mesmo.

Se, como as ovelhas que somos, procurarmos em nosso coração estarmos próximos do nosso Pai, se o procurarmos de todo coração, com certeza, seremos como aquele homem que demonstrou conhecer o pastor do salmo.